# JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 19 de Dezembro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 287


Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

**PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS**

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

**OBSERVAÇÕES**

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## Movimento dos Paquetes

**COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR**

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

**Navegação costeira**

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## CORRESPONDENCIAS

### Santos

12 de Dezembro de 1886

José Bonifacio. Ousadia de um anjo. Santos livre. O medo em scena. Um anjo de menos. Varias noticias.

(*Conclusão*)

«Ao lado esquerdo do catafalco, embaixo, via-se representada a *Musa da poesia*, tendo gravadas na lyra as palavras *Saudade immensa*; no centro a *Musa da historia*, burilando o nome de José Bonifacio; aos pés a estatua da *Eloquencia*, tendo na mão um papel onde se lia: —*O tempo dará a razão a quem a tiver*, ultimas palavras do derradeiro discurso pronunciado no senado pelo immortal cidadão.

O segundo plano da apotheóse compõe-se da estatua da *Liberdade* quebrando os grilhões dos escravos aguilhoados, que olham para o céu.

Aquella tem n'uma das mãos um facho, cuja fumaça se confundindo com a de uma locomotiva que atravessa a *grota funda*, na estrada ingleza desta provincia, serve de amparo e começo ao terceiro plano, que se compõe das figuras de Rio Branco e Luiz Gama, que carregam José Bonifacio para a qual no quarto plano espera-o para coroal-o.

Ao lado esquerdo do espectador via-se na scena uma grande mesa de estylo antigo, ladeada de seis cadeiras do mesmo estylo, que servia para a commissão organisadora da sessão; sobre esta mesa via-se um rico tinteiro de prata com uma penna de ouro cravejada de brilhantes e esmeraldas.

A cadeira central, occupada pelo sr. senador Dantas, é um perfeito e valioso trabalho de marcenaria e tinha em cima do espaldar um grande livro de ouro aberto, onde se lia: —«Projecto de 15 de Julho de 1884.—Projecto de 1 de Junho de 1886.

Este livro era circulado por pennas de aves com os nomes dos mais notaveis defensores da abolição.

Ao lado direito da scena achava-se a tribuna coberta de negro, tendo na frente um escudo verde cortado por um ramo. No escudo liam-se as palavras—*Viva a liberdade do povo*, ditas na Estação do Norte, desta capital, pelo grande cidadão, ao desembarcar, na vespera de sua morte. A tribuna era illuminada por um fôco electrico.

A decoração da scena toda foi feita pelo habil scenographo Claudio Rossi.

Um enorme conjuncto de povo enchia o recinto.

Notava-se a presença de muitas familias, representantes da imprensa da Côrte, desta capital e do interior e diversas associações litterarias e politicas. O palco achava-se occupado pelos seguintes distinctos cidadãos, jornalistas, politicos, etc., todos admiradores do grande homem, cuja memoria ia-se honrar alli:

Conselheiro Dantas, presidente da sessão; conselheiro Ruy Barbosa, orador official; dr. Bazilio Machado, lente de Direito e representante da Camara Municipal do Tietê; dr. Rangel Pestana, representante do Congresso Republicano das Tres Pontas (Minas), da Camara Municipal de Corytiba, desta folha e do *Rio Novense*; Francisco Glycerio, representante do «Club Republicano Campineiros; dr. Cyro de Azevedo, representante do «Diario de Noticias» e do «Paiz»; dr. José Dantas, da «Gazeta de Noticias»; dr. Affonso Celso Junior; barão Homem de Mello; dr. Climaco Barbosa; dr. Fernando de Albuquerque; conselheiro Gavião Peixoto; João Clapp; Fernandes Coelho; Daniel Machado; Francisco Baruel; Antonio Bento; Climaco Barbosa; Seixas; visconde do Pinhal Leoncio de Carvalho; Bazilio dos Santos; Leite de Moraes; Vieira de Carvalho; Antonio Dino; Herculano de Freitas, orador da commissão academica; Luiz Aranha, representante do «Diario de Campinas», e outros muitos de cujo nome não nos recordamos agora.

A's 8 1|2 o sr. dr. Brazilio Machado convidou o sr. conselheiro Dantas a presidir a sessão.

S. ex. assumio a presidencia e leu o discurso inaugural, enaltecendo as grandes qualidades do illustre morto e fazendo realçar a magnitude da perda soffrida pela nação.

Em seguida teve a palavra o orador official, conselheiro Ruy Barbosa, encarregado de fazer o elogio historico do illustre morto.

S. ex. occupou a tribuna durante duas horas, lendo o seu discurso. Este, porém, era tão bem trabalhado, tão rico de estylo e de imaginação, que o povo immenso que enchia o theatro conservou-se silencioso e attento durante todo aquelle tempo a ouvir a palavra eloquente, imaginosa, sirenica do talentoso parlamentar.

Em seguida fallaram ainda: dr. Brazilio Machado, dr. Affonso Celso Junior, barão Homem de Mello, Herculano de Freitas (em nome dos academicos), e José Feliciano (por parte dos normalistas).

Os drs. Brazilio Machado e Affonso Celso Junior leram as declarações de dous distinctos cidadãos, concedendo cartas de liberdade a dous escravisados.

O dr. Climaco Barbosa declarou ter recebido um discurso do dr. Valentim Magalhães; o qual será publicado juntamente com os outros e um telegramma do «Centro Abolicionista Seis de Junho», associando-se á manifestação.

Em homenagem á memoria de José Bonifacio, os alumnos, professores e mais empregados do Lyceu de Artes e Officios, cotisaram-se entre si e deram a liberdade a um escravisado.

A' meia noite o sr. conselheiro Dantas encerrou a sessão.

A solemnidade não podia estar mais imponente.

A commissão encarregada de a levar a effeito, vio compensados todos os seus esforços e o povo de S. Paulo prestou a devida homenagem áquelle que em vida engrandeceu-lhe o nome e hoje, depois de morto, inda o honra com a sua augusta e sacrosanta memoria.«

(*Correspondente*).

## NOTICIARIO

**Que scelerado!**

Refere o *Rio-Grandense* de Pelotas, em data de 12 do corrente:

«Hontem deu entrada na cadêa civil desta cidade o pardo Dorotheo Aguirre, sub-chefe de uma quadrilha de salteadores que a muito assola o municipio do Alegrete.

«O zeloso delegado de policia sr. major Macedo, sabendo, por communicação telegraphica, que aquelle facinora vinha em caminho desta cidade, disfarçado em peão, acompanhando umas carretas conduzindo couros, desenvolveu todas as providencias, e tão acertadas, que o activo subdelegado de policia do 4º districto d'este termo, sr. Ramulo Gomes d'Araujo, conseguio a captura do criminoso, tornando-se por isso digno de encomios.

«Interrogado pelo sr. major Macedo, declarou Dorotheo:

«que nunca se persuadio de ser capturado, pois duvidava que o conhecessem, disfarçado como estava;

«que não tem a vida para negocio, pois tanto lhe faz morrer hoje como amanhã;

«que podem ficar certos de que com elle não *judiam*, pois tem certeza não demorará receber uma corda ou faca com que termine a existencia;

«que o criminam de muitas mortes, quando (palavras textuaes) só em oito teve participação directa e que, quanto ás outras em que tomou parte, a outrem cabe a responsabilidade.

«Todas estas revelações foram feitas com o maior sangue frio, sem denotar a mais leve commoção.

«Dorotheo Aguirre é pardo reforçado, de estatura regular, olhar penetrante e muito vivaz em sua linguagem.

«Representa ter 30 annos de idade e diz-se que é excellente atirador e que maneja regularmente a espada.

«E' verdadeiro malvado, um cannibal.»

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

E' esperado hoje dos portos do sul, o paquete *Rio Negro*.

---

A administração do *Bureau Veritas* francez acaba de publicar a relação dos sinistros maritimos occorridos durante o mez de Setembro de 1886. São os seguintes:

Navios de vela perdidos: 8 allemães, 3 americanos, 59 inglezes, 1 austriaco, 1 chileno, 3 dinamarpuezes, 4 francezes, 3 gregos, 3 italianos, 8 norueguenses, 1 portuguez e 1 sueco; total 95.

Neste numero comprehendem-se 4 navios que se suppõem perdidos, por não haver noticias delles.

Navios a vapor perdidos: 1 americano, 6 inglezes e 1 hespanhol; total 8.

Causa das perdas:

Navios de vela: encalhados 50, abalroados 5, incendiados 4, afundados 8, abandonados 14, condemnados 10, suppostos perdidos 41; total 95.

Navios a vapor: encalhados 6, abalroado 1, afundado, 1; total 8.

---

Em Pariz, n'uma casa da rua Marcadet, habitavam o policia Santeur e a mulher.

Acabava elle de entrar, ás 4 horas da tarde, quando d'ahi a pouco os visinhos ouviram quatro detonações successivas. Em seguida, a mulher sahio de casa, com as feições transtornadas, os cabellos em desalinho, gritando:

—Matei meu marido!

Correndo sempre, foi ter ao commissario de policia mais proximo, e, ao entrar, disse ao commissario:

—Vá á minha casa, que eu matei meu marido!

Em seguida, deixou-se cahir sobre uma cadeira, e não disse mais uma só palavra!

O commissario, acompanhado de um medico, dirigio-se logo á casa de Santeur, mas infelizmente o policia estava já morto, estendido aos pés da cama e alagado em sangue.

As quatro balas que mataram o desgraçado, entraram todas no mesmo logar, fazendo-lhe uma grande brecha no peito. Santeur devia ter cahido sem ter dado um passo, mas não expirou logo.

Ignora-se a causa d'este drama. Em vão o commissario interroga a autora do crime. Conserva-se n'uma extraordinaria prostração, e a qualquer pergunta que lhe façam levanta os olhos allucinada e não profere uma palavra.

Sabe-se comtudo que os dous esposos não viviam na mais completa harmonia, e que o ciume mais de uma vez déra origem a grandes discussões entre os dous.

---

PROTESTO DE MILITARES

Um artigo publicado pelo jornal *El Bien*, de Montevidéo (diz uma folha que temos á vista) analysando a politica do general Santos, provocou um violento protesto de varios officiaes e amigos do general.

Sendo um dos signatarios do protesto o sr. Zenon de Tejanos, chefe politico da capital, o governo resolveu suspendel-o por esse motivo do exercicio das suas funcções e o ministro da guerra dirigio um officio aos chefes dos corpos, prohibindo-lhes terminantemente que para o futuro façam publicações pela imprensa em caracter collectivo.

Este facto ia produzindo uma crise ministerial, que foi conjurada pelos esforços do presidente da republica.

---

Noticia-nos uma folha, que actualmente se acha em Milão a viuva do general Tom Pouce, actualmente condessa Magri, acompanhada de seu marido, o barão Magri.

O conde Magri tem 39 annos. A condessa conta 46, e é uma mulher perfeita, embora em miniatura, muito bem desenvolvida, graciosa, elegante e de olhos expressivos.

O ditoso e pequenino par exhibe-se actualmente no theatro Dal Verme, onde o publico applaude todas as noites com enthusiasmo os notaveis exercicios que os dous executam.

Com elles trabalha um outro anão, irmão de Primo Magri.

---

THESOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 18 de Dezembro:

| | |
|---|---|
| Geral | 5:882$814 |
| Especial | 827$248 |
| | 6:710$062 |

## VARIEDADE

### O primeiro homem faz a narração de seus primeiros movimentos e sensações depois da creação

(*Continuação*)

II

Começava a ver sem emoção e a ouvir tranquillamente, quando um ar ligeiro, cuja frescura senti, trouxe-me perfumes que me causárão uma alegria intima, e derão-me um sentimento egoista.

Abalado por todas essas sensações, e accumulado de prazeres de uma tão bella existencia, levantei-me de repente e senti-me transportado por uma força desconhecida. Dei apenas um passo; a novidade da minha situação fazia-me immovel, era extrema a minha surpreza, pensava que a minha existencia tinha-se extincto, e o movimento que fiz desordenou completamente tudo quanto me cercava.

Levei a mão á cabeça, toquei minha fronte e meus olhos, percorri todo o corpo, e a minha mão pareceu-me ser então o principal orgão da minha existencia.

O que eu sentia nesta parte, era tão distincto e tão completo, a alegria parecia-me tão perfeita em comparação do prazer que me tinhão causado a luz e os sons, que entreguei-me completamente á essa parte solida do meu ser.

Tudo o que eu tocava parecia dar á minha mão sentimento por sentimento, produzindo em minha alma uma dupla idéa. Não tardou muito que eu pensasse que essa faculdade de sentir se encerrava em todas as partes do meu ser, reconhecendo logo os limites da minha existencia, que me tinha parecido até então immensa em extensão.

Lancei os olhos sobre meu corpo, julguei-o de um volume tão enorme e tão grande que todos os objectos que tinhão ferido meus olhos, não me pareciam em comparação mais do que pontos luminosos.

Examinei-me por muito tempo com prazer; olhava a minha mão e observava os seus movimentos.

Tive, sobretudo, as idéas as mais extranhas; pensava que o

---

## FOLHETIM

69

# A AMIGA

POR

HENRIQUE RABUSSON

ULTIMA PARTE

XVI

—Pois bem! fique sabendo que conservarei da senhora a mais nefasta lembrança. E não creia que um dia, com o favor do tempo e da distancia, tudo isso se attenue e se poetise... Não, a senhora ficará sendo para mim a personificação mais detestavel do coquetismo, da cobardia feminina, porque a senhora fez-me soffrer sem querer expôr-se a sentir o reflexo da minha dôr; a senhora não teve por mim nem amor, nem sympathia. Aceitou todos os compromissos e pactuou com todas as trahições... porque a senhora enganou o seu marido, enganou a sua amiga, tanto como se tivesse sido minha amazia, e a senhora não tem a desculpa da paixão, da embriaguez da quéda...Sim, a quéda é uma desculpa, porque é um sacrificio... Mas vá dizer ao seu marido e á sua amiga o modo porque respeitou os direitos delles e os seus deveres! Se elles contentarem-se com as suas subtilezas e as suas argucias, não são realmente difficeis de contentar! E se o seu marido resignar-se á sua fidelidade, será, porque elle não é muito exigente: o gosto dos beijos de outro nos labios da mulher não o inquietão nem desgostão...

Elle tinha-se animado progressivamente, a ponto de tornar-se tão violento nos seus gestos quanto pouco commedido nas suas palavras. Levado pelo assumpto, arrastado pela onda do rancor que sahia-lhe, mão grado seu, da alma, nada poupava, esquecia o fim que tinha em vista.

A sra. April, a principio, attonita e aterrada, acabou por se resignar a esse transbordamento de insultos, ella ouvia de feições ligeiramente contrahidas, entretanto quasi risonha. Talvez descobrisse uma harmonia secreta nessas imprecações e achasse que esse canto de colera ainda era a musica de amor.

Quando Maximo calou-se:

—Deixei-o fallar, primeiramente porque não pude fazel-o parar, e depois porque, como o senhor ensinou-me a conhecel-o, sei que é absolutamente incapaz de dominar-se. Depois, comprehendendo até certo ponto que o senhor me exprobre amargamente não me ter conduzido mal até o fim; eu seria menos culpada a seus olhos se o tivesse feito, e, sem duvida, teria-me absolvido se ainda hoje eu promettesse fazer as cousas mais largamente para o futuro: tudo isso é natural. Lamento apenas que não reconhecesse até que ponto os meus escrupulos erão inevitavais; se forão imperfeitos o senhor não está no seu papel exprobrando-m'o... As mulheres são muito mais capazes de sentir amor do que o senhor suppõe. Além disso, houve isto de particular no meu caso, que teve constantemente de pôr á prova a paciencia e a bondade da minha amiga; ha sobretudo este facto, que Gisela fiou-se em mim, em vez de afastar-me e vigiar-me, encarregou-me de reparar o mal que causei... Agora, sabe como as cousas passárão-se; diga-me, se era possivel, a menos que não tenha nem coração nem vergonha, trahir essa confiança. Ah! se eu tivesse de tratar com uma amiga vingativa e rancorosa, se Gisela tivesse me castigado ou ameaçado castigar, não sei, realmente, o que teria succedido. Porque eu o amava, diga o senhor que quizer... e o amo. Adeus!

Ella retirou-se para baixo das arvores, já desfolhadas e amarellas, sem que elle se lembrasse de retel-a. Dessa vez, não lhe restava nenhuma esperança de ser bem succedido, nenhuma probabilidade de obter outra explicação da sua repulsa, senão a que lhe havia sido dada no começo e que decididamente era a unica verdadeira. Além disso, sentia verdadeiro cansaço, symptoma de decrescimento nesse genero de molestia; voltou para casa á noite, sem o menor desejo secreto de renovar esses ensaios de conversa sobre a meia virtude de Germana. Quando entrou, porém, encontrou uma carta assim concebida:

«Avisei o sr. April, que acaba de chegar aqui, sem passar por Pariz, porque deves comprehender que o seu manejo não me enganou: Germana partio porque tu devias seguil-a. O seu marido saberá que medidas deverá tomar contra ella ou no seu interesse. Eu nada tenho com isso. Pretendo ir, com Jenny directamente para Carmes ou Menton se não te oppões.»

—Ah! disse Maximo, a revolta, a guerra... Pois bem! prefiro isso... Eis aqui a arma que me faltava!

XVII

Gisela, a despeito do estado de desvario em que a lançou a partida de Maximo, tinha calculado bem o alcance do telegramma por ella expedido ao marido de Germana, tinha tambem calculado o tempo necessario para que o sr. April o recebesse e se preparasse para attender ao aviso que lhe era dirigido.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

movimento da minha mão tinha apenas uma existencia fugitiva, e uma succèssão de cousas semelhantes; approximei-a de meus olhos, e pareceu-me maior do que todo o corpo, fazendo desapparecer á minha vista um numero immenso de objectos.

Começava então a suppôr que havia illusão nessa sensação, que me vinha pela vista. Via distinctamente que a minha mão não era mais do que uma pequena parte de meu corpo, e não podia comprehender como ella augmentava a ponto de parecer-me de um tamanho desmedido.

(*Continúa*)

MARIA VICTORIA DE CERQUEIRA LIMA.

### A BIBLIA

A escriptura excede em simplicidade, em vivacidade e grandeza a todos os escriptores de Roma e da Grecia. Nunca Homero approximou-se da sublimidade de Moysés nos seus canticos, principalmente ao ultimo que todos os filhos dos israelitas deviam aprender de cór. Nunca ode alguma grega ou latina poude attingir á altura dos psalmos; por exemplo, aquelle que começa assim: O Deus dos deoses, o Senhor fallou e evocou a terra—excede a toda a imaginação humana. Nunca Homero, nem algum outro poeta igualou a Isaias pintando a magestade de Deus, aos olhos do qual—os reinos não são mais do que um grão de areia e o proprio universo apenas uma tenda que se levanta hoje e cáe amanhã. Ora, é um propheta que tem toda a doçura e toda a ternura de uma egloga, nas risonhas pinturas que faz da paz, ora tem elevados arroubos, deixando tudo abaixo de si.

Porém o que ha na antiguidade profana de comparavel ao terno Jeremias, chorando os males do seu povo; ou a Nahum, vendo de longe, em espirito, cahir a soberba Ninive debaixo dos golpes de um exercito innumeravel? Crê-se vêr esse exercito, ouvir o ruido das armas e dos carros; tudo é desenhado de uma maneira viva que arrebata a imaginação, deixando Homero muito longe desses escriptores.

Lêde ainda Daniel, annunciando á Balthazar a vingança de Deus, prestes a cahir sobre elle; e buscai nos mais sublimes originaes da antiguidade, alguma cousa que se lhe possa comparar.

Finalmente, tudo é firme na Escriptura, tudo ali guarda o caracter, que deve ter, a historia, a especialidade das leis, as descripções, os logares vehementes, os mysterios, os discursos da moral; em summa, ha tanta differença entre os poetas profanos e os sagrados, quanto ha entre o verdadeiro enthusiasmo e o falso. Uns verdadeiramente inspirados exprimem sensivelmente alguma cousa divina; outros, esforçando-se por elevar-se, deixam sempre vêr em si a fraqueza humana.

CELESTINA DO PRADO LEMOS

## SECÇÃO LIVRE

### SILVA & IRMÃO & FONTANA

(*Circular*).— Montevidéo, 11 de Novembro de 1886.—Illm. Sr.—Participamos a V. S. que por escriptura publica desta data, lavrada perante o tabellião Marian Requena, foi dissolvida de commum e amigavel accôrdo, a datar de 6 de Setembro do corrente anno, por terminação de contracto, a sociedade que girava n'esta praça e na de Corytiba sob a razão social de Silva & Irmão & Fontana, ficando no encargo do activo e passivo da mesma sociedade o socio fundador Joaquim Manoel da Silva e João Manoel da Silva.

Agradecendo a V. S. a confiança que nos dispensarão, nos é grato saudal-o continuando a ser de V. S.

Amigos e Cr$^{os}$.

JOAQUIM MANOEL DA SILVA
FRANCISCO F. FONTANA
JOÃO M. DA SILVA.

### Silva & Irmão

Montevidéo, 11 de Novembro de 1886.—De conformidade com a circular annexa, participamos á V. S. que tendo tomado a nosso cargo o activo e passivo da firma social de Silva & Irmão & Fontana, continuamos com os mesmos negocios sob a antiga firma de Silva & Irmão.

Contamos que V. S. continuará a dispensar-nos a mesma confiança que á firma anterior, e lhe rogamos se sirva tomar nota de nossas respectivas assignaturas.

Saúdam a V. S. attentamente seus

Amigos e Cr$^{os}$. certos
SILVA & IRMÃO.

## EDITAES

### JUIZO COMMERCIAL DA LAGUNA

Pelo Juizo Commercial da Laguna são chamados os credores do fallido Custodio José Vieira, para, na sala das audiencias, no dia 20 do corrente á 1 hora da tarde, em reunião, verificarem creditos, deliberarem sobre concordata que o fallido propoha ou formarem o contracto de união e procederem á nomeação de administradores. As procurações deverão conter as exigencias do art. 842 do reg. commercial.—Laguna, 13 de Dezembro de 1886.—O escrivão, *Vicente de Paula Góes Rabello*

### Escola de Aprendizes Marinheiros

De ordem do Illm. Sr. 1° tenente-commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, autorisado por S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia, conforme determina o aviso do Ministerio da Marinha de 16 de Março do corrente anno, convido aos Srs. negociantes, que quizerem fornecer fardamento aos Aprendizes Marinheiros, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas a este estabelecimento até o dia 27 do corrente mez, ás 11 horas da manhã. E para mais informações na Secretaria da mesma Escola no Quartel á praça do General Osorio.

Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina, 7 de Dezembro de 1886.—*Francisco Luiz de Saldanha*, Official de Fazenda.

### Alfandega do Desterro

Pela Inspectoria da Alfandega desta cidade, se faz publico que continua aberta á bocca do cofre desta Repartição, com a multa de 6 % até o dia 19 e d'ahi até o dia 31 do corrente com a multa de 10 %, a cobrança de todos os impostos relativos ao exercicio de 1885—1886 visto ter-se de proceder ao encerramento das contas até aquelle dia, de conformidade com a lei.

Alfandega da Cidade do Desterro, 4 de Dezembro de 1886.—O Inspector, *Pedro C. M. da Costa*.

## DECLARAÇÕES

### Audiencias e despachos ecclesiasticos

O Reverendo Vigario da Vara continúa a despachar em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, e dará suas audiencias ás Terças e Sextas-feiras em sua residencia á rua da Princeza, n. 26 (Matto-Grosso).

### Regia Agencia Consular de S. M. o Rei d'Italia

No dia 22 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, á porta da Regia Agencia Consular d'Italia, se venderá em hasta publica ao maior offerente o expolio do fallecido italiano Biaggio Curcio, morto na Serraria; tudo constante do inventario existente nesta agencia consular, o qual, á requisição da mesma, foi effectuado pelo Illm. Sr. juiz municipal e de auzentes do termo de S. José.

Desterro, 15 de Dezembro de 1886.—O Agente Consular d'Italia, *José Agostinho Demaria*.

### Regia Agencia Consular de S. M. o Rei d'Italia

Pelo presente se convida aos interessados no expolio do subdito italiano Biaggio Curcio, fallecido no lugar denominado Serraria, para apresentarem suas contas competentemente legalizadas para serem attendidos em devido tempo, assim como se pede aos devedores do fallecido virem satisfazer seus debitos.

Desterro, 15 de Dezembro de 1886.—O Agente Consular d'Italia, *José Agostinho Demaria*.

## ANNUNCIOS


### COLLEGIO LERY SANTOS

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

As ferias começarão a 24 do corrente mez e terminarão a 7 de Janeiro vindouro.

### COBRANÇAS

Quem necessitar de um caixeiro de cobranças, póde deixar seu chamado n'esta typographia, em carta fechada com as iniciaes E. F. P.

### MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruzes, mauzoleus; lavatorios, bidês, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

**85 Rua do Principe 85**

### 1.500$000

Precisa-se da quantia de um conto e quinhentos mil réis (1.500$000) a premio, bem garantidos. Cartas a *A. S.*, escriptorio desta folha.

### ÉBARATO

**A dinheiro**

Saccos de 80 litros a 280 réis.
ditos » 120 » » 400 »
ditos para 4 arrobas de café 360

**(Aniagem superior)**

32 RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

### TRASTES

Vende-se uma grande quantidade de trastes, completamente novos

**a saber**

Uma mobilia de megno composta de 28 peças.
Espelhos grandes para sala
Guarda-vestidos
Cama para solteiro
« « casal
« « criança
Guarda-louça
« « comidas
Meza elastica, cadeiras, commodas, lavatorios, escrevaninha, relogio de parede, quadros, venezianas, tapetes, lampeões, apparelhos de louça, copos, filtros; e uma porção de livros novos e encadernados—romances, obras, jornaes illustrados, etc. etc.

Para ver e tratar na chacara do Sr. Bastos, em frente a rua da Trindade.

### REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado multissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15


Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

# CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPEO CATHARINENSE

**3 Rua de João Pinto 3**

---

*Porfirio Joaquim Vieira Machado*

Residencia—rua do Rozario n. 11

---

## Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

**Praça Barão da Laguna 5**

Preço... 2$000

---

## ALFAIATARIA

PHENIX CATHARINENSE

O abaixo asignado communica ao publico e aos seus freguezes e amigos —que mudou o seu estabelecimento para a rua do Senado n. 21, onde espera continuar a merecer a confiança de todos.

Grante-se perfeição, promptidão e barateza.

*Manoel Cyrino de Vasconcellos*

**25 Rua do Senado 25**

---

## ATTENÇÃO

Vende-se um bote novo de 4 remos, repregado a cobre e uma canôa tambem nova de 2 remos de voga e 4 1/2 palmos de bocca, puxados na Rita Maria.

Trata-se com *Christovão Nunes Pires.*

---

## CARIOCA LIVRAMENTO

As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letreiro—Carioca Livramento.—

---

## PEITORAL DE CAMBARÁ

CAJURUBEBA

# SALSA

E

## CAROBA, DE HOLLANDA

XAROPE CURATIVO DE SEIGEL

vende-se na

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

**Rua de João Pinto 9**

---

# TODOS DEVEM LER!

**Lindos córtes de vestidos** de cretone chitado, largo—Novidade—com 12 covados, a 3$ e 4$000 rs.

**Córtes de vestido** de lã, diagonal e damassé, com 17 covados, a 5$500, 6$500 e 8$.

**Córtes de calça** de casimira preta e de côr, a 3$500 e 5$.

**Ditos nacionaes** com e sem seda, tecidos esplendidos, a 8$000 e 10$.

**Chitas** baptistes e em morim, firmes, c. 160.

**Chitas percale,** modernas, covado 200 e 240 rs.

**Ditas cretone,** novidade, covado 320 e 400 rs.

**Morim cambraia,** peça de 10 jardas 2$000.

**Ditos encorpados,** especialidade para machinas, peça de 8 e 10 metros 2$200, 2$500 e 3$.

**Toalhas** felpudas a 400 e 500 rs.

**Morim puro** e cretone, peça de 20 metros 6$ e 7$500.

**Algodão nacional** peça de 10 metros 2$400.

**Morim americano**—(parece linho) com 1 metro de largo, peça de 10 jardas 5$000.

**Algodão enfestado,** encorpado e largo, peça de 10 metros 6$000

**Algodão-morim**, peça de 5 e 10 metros, a 1$, 2$ e 2$400.

**Linha-crochet** branca e de côr, caixa a 1$700. De n. 50 para cima custa mais.

**Dita em carreteis** 200 jardas, para machina, mão e crochet, duzia 700, 800 e 900 rs.

**Cobertores de lã,** lisos e listrados, a 2$ e 2$500.

**Zephir lisos e escossezes** para vestidos e camizas, covado 120 e 140—e muito largo, covado 160.

E muitos outros artigos de

**Fazendas,**

MODAS, CHAPEOS DE SOL,

**de cabeça, armarinho e**

**Roupafeita**

que acabamos de escolher no primeiro emporio commercial sul-americano, como sejam:

Capas e chapéos para Senhoras. Casaquinhos de tricot com collete de seda, para moças. Bordados, rendas e plissés brancos e de côres. Fichûs fio de escossia, branco e crême. Ditos de lã e de linho de 1$000 para cima. Musselinas e fustões brancos a 320 e 440, covado. Nanzuck branco a 700 rs. metro. Chapéos enfeitados para meninas. Leques diversos. Vestidinhos e aventaes brancos para crianças. Colletes para Senhoras, de 2$ para cima. Aço para balão, metro 160 rs., e barbatanas a 40 rs. Gravatas diversas, de setim preto e de côres, plastron, a 1$200. Riscados nacionaes e estrangeiros, etc. etc.

*Rua do Principe N. 20*

EM FRENTE A ALFANDEGA

**Regis & Irmão**

---

# HOTEL YPIRANGA

*UNICO N'ESTA CIDADE*

**CAFÉ E BILHAR**

em

*JOINVILLE*

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

JOINVILLE, RUA D'AGUA

(Perto do dezembarque)

*João Antonio Corrêa Maia.*

---

# LOTERIA DA PROVINCIA

Extracção da 5ª parte da 1ª loteria a 25 do corrente. Os bilhetes acham-se à venda no Escriptorio Central, á Rua de João Pinto n. 12.

---

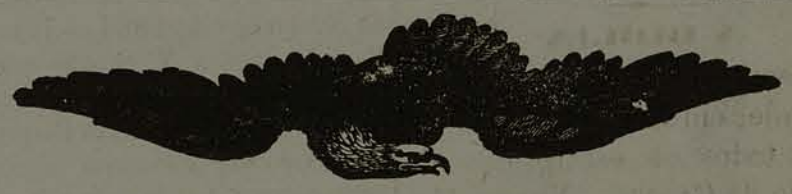
# ASMA, TYSICA E BERIBERI

XAROPE DE HYPOPHOSPHITOS DE FELLOWS

Na formula deste Xarope entram os hypophosphitos de cal, ferro, quinina e strychnina. E' pois um poderoso tonico, reconstituinte, util em todas as doenças dos pulmões, do estomago, figado, coração e debilidade nervosa. —DEPOSITO NA— **Pharmacia Elyseu**

*Rua de João Pinto 9*

---



# FAZENDAS

**Sortimento abundante! PREÇOS REDUZIDOS**

## LOJA DA AGUIA

**Praça Barão da Laguna n. 4**

*Vendas contra pagamento, a dinheiro*

(UNICO SYSTEMA QUE ADMITTE O PEQUENO LUCRO)

Lans modernas (Sarah Bernhard)—novidade, pelo ultimo paquete, a 600

Ditas—Helvetia—novidade, idem, a 500

Merinós, côres lisas, enfestados, a 1$

Ditos pretos, para luto, a 400, 500, 600, 800 e 1$

Ditos, dito, cachemir, côr firme, enfestados, a 1$300, 1$500, 1$600, 1$800, 2$, 2$400, 2$500, 2$800, 3$ e 3$500, c.

Alpacas lisas e lavradas, 240, 280, 320, 400 e 500, c.

Alpaca-lona, fina, para paletots leves

Pannos e casemiras pretas, diversas qualidades e preços

Chitas, morins, algodões—grande variedade, em preços e qualidades

Côrtes de calças de casemira, a 3$500, 5$ e 6$

Ditos de casemira Rink, finas, proprias para verão, 6$ e 9$

Diagonaes modernos (Imperador)

Morins e cretones, enfestados

Riscados oxford e Zephir—grande sortimento, lisos, xadrez e riscados, a 120, 140, 160, 200 e 240

Ditos trançados, superiores, a 240, 280 e 320

Cassinetas, brins de côres, preços de agradar

Brins de linho pardo, lisos, 400, 500, 600, 800, 1$, 1$200 e 1$300

Fustões e musselinas brancas, finas

Setinetas brancas e de côres, a 500

Setins de côres, lisos e lavrados

Fichûs de fróco, pequenos, a 800

Ditos de fróco, grandes, a 2$500

Dito de lã; ditos de seda

Toalhas de linho, diversos preços

Costumes (tecido ponto de meia) para rapazes

Vestidinhos, idem, idem, para meninas (novidade)

Ditos brancos e de côres

Belbutinas pretas e de côres, lisas e lavradas

Belbutinas phantasia, de 2$500, liquida-se a 2$

Cortinados, saias e tiras bordadas

Lenços de linho, colletes para senhora, collarinhos, camisas de meia, ditas de linho.

Ceroulas (!) torna-se a existencia!

Vestidos para baptisados, id., id.

Chapéos de sol, gravatas

Meias para homens, senhoras e crianças.

E outros muitos artigos que pelo systema que tem adoptado esta casa de receber importantes supprimentos directamente d'Europa, vendem-se por preços sensivelmente reduzidos

*Severo Francisco Pereira*

**Praça Barão da Laguna 4**

---

# ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

E' um depurativo classico, com mais de 50 annos de successo. Purificando os humores, o **Rob** regenera o sangue e harmonisa as funcções vitaes. E' de uma utilidade especial para curar radicalmente, e em pouco tempo, as gonorrhéas contagiosas, resentes ou inveteradas, para a cura das quaes se emprega sem reflexão a Copahiba e as injecções mais energicas sem resultado completo. E' um especifico para todas as enfermidades veneroas *primitivaos, secundarias ou terciarius,* esta ultima especie sobrevindo ás vezes 20 annos depois de terem desapparecido os symptomas primitivos: nas ulcerações da bcca, e da garganta, tumores gommosos, amaurose, etc. E' receitado nas affecções do systhema nervoso e fibroso, taes como a gotta, dôres, marasmo, rheumatismo, hypocondria, paralysia, esterilidade, perda de carnes; igualmente nos resfriados mal curados, anevrismo do coração, catharro da bexiga, ulceras do utero, irregularidade menstrual, opilação, hemorrhoides, tumores brancos, tósse tenaz, asma nervosa, hydroceles, accidentes da idade critica das senhoras, etc.

*Deposito em Santa Catharina na*

**PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU**

*9 Rua de João Pinto n. 9*

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina